

# Covas diz que não pretende desistir de sua candidatura

O senador Mário Covas (PMDB—SP), candidato à liderança de seu partido no Congresso constituinte, admitiu ontem que terá dificuldades em superar seu concorrente dessa disputa, o deputado federal Luiz Henrique (SC), líder do PMDB na Câmara. Covas disse ontem que seu adversário tem a seu favor alguns trunfos “eleitoralmente pesados”, mas que não pensa em renunciar à sua candidatura.

A possibilidade desta renúncia, porém, começou a ser levantada ontem, por algumas lideranças do PMDB, como a melhor forma de evitar uma disputa que desgastaria o partido. “Isso não é torcida, é uma constatação: acho que Covas retirará sua candidatura”, disse o deputado Pimenta da Veiga (MG), 39, ex-líder do PMDB na Câmara dos Deputados.

Os obstáculos “pesados” contra a candidatura Covas são os seguintes:

primeiro, o fato de ser paulista, num partido já repleto de paulistas entre suas lideranças mais importantes; segundo o fato de ser senador, o que estimula uma reação “corporativa” dos deputados em favor de Luiz Henrique. E como o PMDB tem 260 deputados contra apenas 45 senadores, a disputa tende para Luiz.

Há, porém, um terceiro fator. É o discreto mas decisivo apoio do presidente do partido, Ulysses Guimarães, em favor de Luiz Henrique. A escolha de Luiz Henrique —um parlamentar novo e, até recentemente, pouco expressivo— como líder no Congresso constituinte facilitará o controle de Ulysses sobre o partido. Já a vitória de Covas, um dos líderes históricos do partido e o parlamentar mais votado da história política brasileira, traria à liderança do PMDB no Congresso constituinte um peso até hoje inexistente.